

# Alvaro Catão derrotado, fragorosamente, o candidato da União Republicana

Imbítuba, onde se evidencia o prestígio do sr. Alvaro Catão, candidato a governador pela oposição, o resultado do pleito de domingo foi o seguinte: Liberal-194; União Republicana-4. Confirma-se, assim, nossa asserção de que Pompílio Bento e Alvaro Catão, unidos, batallhariam pela estrondosa vitória do candidato do Partido Liberal.

## A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO -- Redator-secretario OSLYM COSTA  
ANO II | Florianopolis, Sexta-feira 6 de Março de 1936 | NUMERO 456

### Tumulto

#### no Senado Federal

##### Os integralistas vaiaram dois senadores

RIO, 6—Na sessão de ontem, da comissão permanente do Senado, houve sério tumulto. Originou-se o fato em virtude dos ataques violentos feitos, da tribuna, pelos senadores Vilas Bôas e Abel Chermont, contra o Integralismo. Os "camisas verdes", que enchiam as galerias, prorromperam em grande algazarra, vaiando os referidos senadores, o que obrigou o presidente a soar o timpano.

Com os adéptos do sigma não atendessem as ordens da Mesa, o senador Waldomiro Magalhães solicitou a intervenção da policia, que entrou imediatamente em ação, evacuando as galerias.

A sessão foi suspensa, em vista da balburdia reinante.

### A GUERRA ITALO-ETIOPE

COMUNICADO N. 145 DO R. MINISTERIO DA IMPRENSA ITALIANA.

ROMA, 4 — O Marechal Badoglio telegrafa que as tropas do 2º Corpo do Exército alcançaram esta manhã TACAZZE, perseguindo o inimigo em fuga.

ROMA, 5 — A dissolução dos exercitos etiopes está sendo mais rápida que as próprias previsões do estado maior italiano. Após cada batalha os exercitos etiopes são reduzidos a uma cousa inexpressiva sob o ponto de vista militar.

O alto comando italiano acaba de informar, oficialmente que ás margens do Tacazzé foram destróçados 30 mil abexins, que abandonaram as suas posições em louca disparada, sendo tenazmente perseguidos pelas avançadas motorizadas dos penisulares.

ROMA, 5 — Depois de vio-

lento combate, os etiopes procuram resistir furiosamente, as tropas italianas tomaram de assalto a cidade de Addi-Abi.

Os etiopes foram desalojados das suas poderosas fortificações, abandonando a cidade em completa desordem.

ASMARA, 5 — A situação de hoje, na frente norte é a seguinte: O quarto corpo do exercito continúa a avançar na zona. O segundo corpo do exercito está estendido em forma de um grande arco que, do monte Arato vai ao passo Af Gaga costeando as margens ocidentais dos montes Coietza.

A terceira brigada eritréa está extendida à frente das caudas das tropas celeres, efetuando a perseguição junto com grupos de esquadrões. A aviação persegue o inimigo em toda a frente. Os trabalhos de sistematização logística e estradal desenvolvem-se intensamente em todos os sc-

### COMBATE

#### ao comunismo

RECIFE, 5 — Chegaram de Maceió os prêsos políticos, que haviam sido postos em liberdade e novamente detidos por determinação do general Newton Cavalcanti.

O general Newton Cavalcanti seguirá de avião para a Paraíba, de onde rumará para o Rio Grande do Norte e Ceará que pertencem á Setima Região Militar.

#### FABRICA CLANDESTINA DE DINAMITE

S. PAULO 5 — A policia localizou uma fabrica clandestina de dinamite, prendendo seus proprietarios, que são dois conhecidos comunistas.

No prédio foi apreendida grande quantidade de explosivos e bombas.

Foram prêsos mais dois extremistas no momento em que entravam na casa onde a policia apreendeu grande quantidade de explosivos.

#### POSTO EM LIBEDADE

RIO, 5 — Foi posto em liberdade o sr. Castro Afilhado, antigo instrutor do Colegio Militar daqui, em virtude de nada ter ficado apurado contra si, com respeito a participação no movimento subversivo de novembro último.

RIO, 5 — Varios jornais de hoje criticam com veemencia a atitude assumida pelo senador Abel Chermont, se transformando

tores. Ha dois dias que em Addis Ababa não se sabe noticia do imperador Hailé Selassié, constando ter êle abandonado Dessié, rumo ás linhas da frente.

em advogado de comunistas estrangeiros, pagos por Moscou para insuflarem a anarquia no Brasil. Um matutino pergunta quantos rublos recebe o sr. Abel Chermont mensalmente para defender a policia dos soviets no Senado brasileiro.

#### Remessas postais para a Argentina

Da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos recebemos o seguinte comunicado:

"Para conhecimento dos interessados esta Diretoria Regional torna publico que, conforme lhe foi declarado pela Diretoria Técnica de Correios, a partir de 1º de fevereiro findo não mais serão entregues isentas de multas fiscaes, as remessas postais ordinarias ou simplesmente registradas destinadas á Republica Argentina, que contiverem mercadorias, embora de valor não excedente a 10 pesos

Essas mercadorias devem ser enviadas como "Petits Paquets" ou como "Colis postaux", por intermedio das Repartições que executam esses serviços, afim de que naquele país não fiquem sujeitas ás multas fiscaes.

### OS MESMOS 142 DE SOBRA...

Ao almirante Dorval Melchiades, deputado federal, transmitiram os chefes liberais da Trindade o seguinte telegrama, que muito deve dar que pensar ao deputado eleito pelo Partido Liberal e agora em oposição a êste:

«Deputado Dorval Melchiades—Rio.

Fiéis aos conselhos Vossa Excelência na última eleição, sufragamos, ainda uma vez, como sempre faremos, os candidatos liberais. Vencemos pela mesma sobra de 142 da eleição de outubro, sem necessidade, aliás, de incorporar ao nosso eleitorado os 35 fiscaes da passada eleição Saudações.»

### Resultados das eleições municipais

#### Blumenau

A apuração do municipio de Blumenau, assim, terminou, ontem à noite:

Para Prefeito: Integralismo—1.127; União Democrática—391.

Vereadores: Integralismo—1.048; União Democrática—306.

#### Joinville

Faltado apenas a apuração de seis secções o resultado é o que segue: para Prefeito: Integralismo—1.779; Frente única—1.257. Vereadores: Integralismo—1.757; Frente-única—1.270.

Juizes de paz: Integralismo—1768; Frente-única—1.259.

#### FLORIANOPOLIS Saco dos Limões

Damos a seguir o resultado completo dêsse distrito. Para vereadores: Partido Liberal—157; União Republicana—110; Comercio, Industria e Lavoura—2; Integralismo—2; Candidato avulso Hipolito Pereira—2.

Para juizes de paz: Partido Liberal—171; União Republicana—108.

Pelo resultado acima se conclue que o Partido Liberal Catarinense elegeu para os cargos de juiz de paz e suplentes os srs. Rafael Jacques, Dorval Sergio Vieira e Custodio Firmino Vieira, respectivamente,

#### Trindade

Para vereadores: Partido Liberal—123; União Republicana 69; Integralismo—1; Lavoura—4.

Para juizes de paz: Partido Liberal—119 União Republicana—71.

O candidato Raimundo Santos recorreu da decisão da Junta, que manpou apurar 119 votos para o candidato liberal a juiz de paz, por ter sido registrado erradamente o nome odiefer ido candidato.

20ª. secção (Corrego Grande) Juizes de Paz — Liberal—86; Republicano—46. Vereadores: Liberal—81; Republicano—49; Integralismo—3; Hipolito Pereira—3.

21ª. secção (Lagôa) Juizes de Paz: Liberal—121; Republicano—46; Vereadores: Liberal—117; Republicano—46; Pró Comercio, Industria e Lavoura—3; Hipolito Pereira—2.

22ª. secção (Lagôa) Juizes de Paz: Liberal—72; Republicano—31. Vereadores: Liberal—66; Republicano—35.

Com êsse resultado foi eleito juiz de paz do distrito da Lagôa o sr. João Henrique Gonçalves, candidato do Partido Liberal.

**Pela nossa historia**

(Compilação de L. Nazareth)

DIA 6 DE MARÇO DE 1936—S. PERPETUA

1886—Verificando os limites paranaenses—O presidente da provincia do visinho Estado do Paraná, acompanhado de outras autoridades percorre todo o curso do rio Iguassú, chegando á Porto União, onde é festivamente recebido.

1886—Letigio Brasil-Argentina—Nesta data é promulgado o Tratado para reconhecimento dos rios Pequiri-guassú e Santo Antonio, (Chapecó ou Pequiri-guassú, segundo os argentinos) e do territorio que os separava e se achava em litigio entre o Brasil e a Republica Argentina.

1890—Para as victimas de um incendio—Nesta capital é aberta uma subscrição para soccorrer ao grande numero de victimas do incendio dos armazens de Silva & Avila, na capital do Estado da Bahia, em consequencia do qual, pereceram mais de cem pessoas. Conbe a iniciativa de tão usta resolução, ao dr. Paula Guimarães, então aqui residente.

**Um suicidio ORIGINAL**

COLONIA, 4 — Um novo processo de suicidio foi inventado por um habitante desta cidade, que segundo parece sofre das faculdades mentais.

Na noite de ante-ontem, a policia deteve um homem que andava por uma rua completamente ntu.

O detido queixava-se de fortes dores, manifestando desejos de ser transportado para um hospital, por ter engulido pedaços de folhas de navalhas.

A policia conduziu imediatamente o detido para um hospital onde os médicos puderam constatar que o homem falava a verdade, pois encontraram no seu estomago vários pedaços de folhas de navalhas.

Os médicos acreditam poder salvar o tresloucado, uma vez praticada uma operação imediata.

**Fármaceutico**

com diploma registrado no D. N. S. Publica e na Diretoria de Higiene deste Estado, aceita responsabilidade técnica de farmacia ou de especialidades farmaceuticas.

Cartas para Farmaceutico, na Redação deste Diaric.

**Junta Comercial do Estado**  
Mês de Janeiro de 1936

**CONTRATOS**

No. do Regs. 1526  
Data 18-1-936

De João Romão Sardá, brasileiro, residente em Biguaçu e Sirlaco Aterino, italiano, residente nesta capital, ambos casados, contratam uma sociedade por quotas, para a exploração do comercio de serviço de transporte nesta capital e suas vizinhanças, com o capital de rs. 45:000\$000, entrando o socio João Romão Sardá com 1 quota de rs. 20:000\$000 e o socio Sirlaco Aterino com 1 quota de rs. 25:000\$000 por tempo indeterminado, sob a razão social de «Sardá & Cia. Ltda.», nesta praça.

No. do Regs. 1527  
Data 25-1-936

De Francisco Treka Junior e Paulo Mota e Albuquerque, brasileiros, engenheiros arquitetos e residentes nesta cidade, contratam uma sociedade para a exploração de construções em geral, trabalho de arquitetura e outras obras semelhantes, com o capital de rs. 4:000\$000, dividido em partes iguais, por tempo indeterminado, sob a razão social de «Treka Jr. & Mota», nesta praça.

No. do Regs. 1528  
Data 25-1-936

De Pedro Merget e Veneriano Francisco dos Passos, comerciantes, casados, residentes em Rio Bonito, m. de Campos Novos, contratam entre si uma sociedade por quotas, para a exploração do comercio de compra e venda de todos os produtos do país e a exploração de uma loja de fazendas, ferragens, armarinho etc., com o capital de rs. 40:000\$000, contribuindo cada socio com a quantia de rs. 20:000\$000, por 3 anos, sob a razão social de «Passos & Cia. Ltda.», em praça de Rio Bonito, m. de Campos Novos.

**Miscelânea**

Tendo por objeto desenvolver o intercambio intelectual entre a França e os Estados Unidos, fundou-se ha pouco um comitê franco-americano com a dupla missão de fazer circular em França traduções de autores americanos novos ou desconhecidos nesse país e de intensificar nos Estados Unidos a circulação de obras de escritores franceses. Uma comissão de leitura foi creada em Paris, compondo-a os srs. Edmond Jaloux, André Maurois e Gabriel Marcel, e estudava-se a instituição de dois premios literarios importantes, um em França, outro nos Estados Unidos, destinados a recomendar e encorajar os tradutores, cujo trabalho, tão difficil, não é suficientemente ajudado.

\*\*

O professor Spemann, de Berlim, e o dr. Joseph Needham, da Universidade de Cambridge, proseguem ativamente nas pesquisas sobre o segredo químico do crescimento das celulas. Descobriu o primeiro que uma certa região do embrião em via de desenvolvimento age como organizadora do crescimento. Descobriu o segundo que um elemento químico ainda não conhecido, e que ele não pôde determinar, constitue a base da organização das celulas. Pelo estudo dos elementos químicos conhecidos como produtores do cancer, o dr. Needham classificou dois que, numa proporção assás convincente no caso, organizaram o crescimento. Se essas experiencias demonstrarem o resultado que se pretende, ficará evidenciado que o crescimento das celulas sãs obedece á mesma química. Restará a descobrir e isolar

**Irradiação da Alemanha**

A estação alemã DJA, onda 31,38ms., irradiará amanhã o programa abaixo, para a America do Sul.

As 23,15 corresponde ás 3,15 hs. no Rio de Janeiro e 7,15 ás 1,15 hs.

22.55 Anuncio DJA. (alemão, espanhol). Canção popular alemã. 23.00 Radio da Juventude Hiletriana: Festejamos um aniversario. 23.15 O Diabrete de disco. 23.30 Prof. Dr. José Leon Barandiaran Lima, Perú, fala da historia constitucional da Perú. 23.45 Ultimas noticias e Relatorio da Alemanha (em alemão). 24.00 Da Emissora do Reich de Frankfurt: Noite nativa: Der Kaiserstuhl. A paisagem do Palatinado. 1.00 Musica e educação para a musica na Alemanha. Palestra com o Diretor geral de musica Schulz-Dornburg. 1.15 Ultimas noticias e Relatorio da Alemanha (em espanhol). 1.30 Balada espanhola. Quadros musicais segundo uma balada antiga. Manuscrito por A. v. Weigerth. 2.15 Eco da Alemanha. 2.30 Nova Musica recreativa alemã. Toca a Orquestra da "Ondas Curtas" sob a direção de Eugen Sonatag. 3.00 Ultimas noticias (em alemão). 3.15 Musica para baile. 4.30 Leitura do programa (alem., esp.) Despedida DJA (alemão, espanhol).

**Vende-se**

Uma maquina a vapor, alta e baixa pressão, com 12 H. P.

Vêr e tratar á rua Felipe Schmidt no. 123, com Manoel Cardoso Jr.

a substancia misteriosa que é a base mesma do crescimento, na opinião do universitario de Cambridge.

**O sr. Antonio Carlos não visitará o Rio Grande**

RIO, 4—Está sendo noticiado que o sr. Antonio Carlos, não obstante ter sido convidado para visitar o Rio Grande do Sul e o Paraná, de regresso de sua viagem ao Prata, não desembarcará naqueles Estados, por haver declinado do convite.

O presidente da Câmara fará apenas duas visitas oficiais: aos presidentes da Argentina e do Uruguai, pois sua viagem é de caráter exclusivamente particular conforme declarações do seu secretario, sr. Oto Prazeres.

**Política gaúcha**

RIO, 5 — Consta que o sr. Bias Fortes foi chamado urgentemente á participar das conversações que os politicos daqui estão realizando.

Certos circulos politicos admitem a possibilidade de vir breve aqui o sr. Mauricio Cardoso, a fim de ser ouvido sobre a situação politica.

**VENDE-SE**  
uma maquina de escrever, á rua Anita Garibaldi n. 38.

**VENDE-SE**  
uma venda no distrito de «João Pessoa», á rua Spivach.

Tratar com o sr. Leandro J. da Silva, comerciante no Saco dos Limões.

**As novas moedas divisionarias**

RIO, 5 — O diretor geral da Fazenda comunicou aos delegados fiscais, que a partir deste mês, acha-se a Casa da Moeda habilitada a atender as requisições de moedas divisionarias novo cunho.

O cinema falado matou o teatro. Os grandes conjuntos, as grandes companhias, já não aparecem mais. Um ou outro grupo, mais afoito ou talvez fugindo á condenação fatal da «chaumage», se arrisca, numa temporada ligeira, com assinaturas e grandes reclames. Mas é inútil. Passada a primeira fase, de curiosidade, a platéa se esvasia e os pobres atores arrastam penosamente o resto da temporada diante de um público resumido e indiferente.

Porque este não era o espetáculo que o público desejava... Não, não era este! Afinal, tinham visto Salvini, Clara Della Guardia, Mimi Agughia... E mal humorado o público se recolhe, a espera de novos especimenes daqueles ancestrais da arte dramatica há muito desaparecidos.

Mas isso o velho público. O público antigo que aplaudiu, em épocas remotas, aqueles artistas. Por que o novo, o que vem surgindo, esse enche as salas dos cinemas. Literalmente. A qualquer hora, com qualquer film. Especialmente quando são máos. Nada de dramas, nem de fitas que acabem mal. A vida já é tão dura!... Episódios da vida quotidiana, meia dúzia de socos, e o beijo final epilógando a festa. Quasi exatamente como se fazia no inicio, quando os «Reis do Porco», de Chicago padronizavam os filmes para o mundo.

Esta é a realidade que se vê, aqui e em toda a parte: a morte do teatro, a agonia do teatro, asfixiado pelo cinema, que lhe vai absorvendo todo o oxigênio, sob a forma de francos, de dolares ou de mil-réis. Mas há tambem, de outro lado, uma verdade que se grita a todo o momento e que se lê nos livros e nas revistas. São os atores e autores dramaticos que gritam essa verdade. Talvez um canto de cisne, mas gritam. O teatro não morrerá, dizem eles, e o cinema, quando muito, virá a ser uma nova modalidade de arte e esta é bastante ampla para acolher a todas.

Zamiatine, um russo soviético, diz que o cinema é o pão do tempo da guerra. Quando o pão verdadeiro estiver ao alcance de todos, o cinema será repellido para seu dominio próprio, a pedagogia. E' verdade que Zamiatine, como todo o bom

**CINEMA OU TEATRO?**  
por Celestino Prunes  
(Copyright da LIVRARIA DO GLOBO — Porto Alegre)  
Exclusividade de A GAZETA, para Santa Catarina

russo de Stalin, antes de chegar a essa conclusão, faz uma serie de considerações soviéticas sobre o assunto. E eu sempre fico pensando, quando leio essas cousas sobre a Russia, sobre o laboratório da Russia, escritas pelos que lá vão, naquela história de Pontenkina. Pois não é que o astuto favorito, já no tempo de Catarina, fazia a Imperatriz admirar lindas cidades artificiais, de papelão, no sul da Russia, onde só existia devastação e pobreza... E eu acredito, piamente, no atavismo.

Mas Dullin não é russo. E francês e ator dramático. E Dullin tambem acha que o teatro, afinal, triunfará. Sairá desta prova, como de tantas outras: por suas próprias virtudes. Apenas, acha que não deve fazer concorrência ao cinema opondo-lhe dramas policiaes ou melodramas. Deverá ficar onde está: no dominio ilimitado da imaginação.

E assim muitos outros, escritores, dramaturgos, atores. Eu confesso que durante muito tempo, olhei com certo ceticismo, este movimento avassalador do cinema. Fazia como certos politicos, decaidos, em face da realidade desagradavel. E quando por acaso enfraquecia em minha idéa, uma nova leitura, de um novo Messias, vinha robustecer novamente a minha fé.

Assim estive durante um certo tempo. Mas afinal, um dia recebi em cheio o primeiro golpe. Foi Bernstein quem me deu esse golpe. Foi o seu «Melo» é Bernstein a: justa, o espirito, o brilho dos dialogos, a psicologia dos personagens, a justezza das cenas. Mas ò, além de tudo, cinema. O drama se divide em quadros, mais ou menos rápidos, que se vão mudando cronologicamente de

acôrdo com a ação. A protagonista, por exemplo, vai se suicidar. A cena representa sua casa, mas a tresloucada vai sair para a rua. O cenário então se transforma. Agora é um pequeno «café-tabac» do Quartier Latin, onde ela passa, um momento, em caminho para a morte. Depois é o Sena, que corre entre casarias iluminadas, trasantando canções e fox-trots por todas as janelas. No fundo o para-peito, e em baixo as aguas silenciosas do rio, cheias de misterio e de morte. E as cenas se processam exatamente como no cinema. Apenas, em «Melo», as mutações dos cenários são mais lentas. E como o drama é «melodia», quando se fecha a cortina sobre uma cena para surgir outra, há sempre uma certa música sugestiva, mantendo o espectador em contato com a ação dramatica que prossegue.

«Melo» assim, pela mobilidade de seus quadros, pelos cenários múltiplos em que movem seus personagens, se aproxima, flagrantemente do cinema. E quando eu vi Bernstein, com todo seu talento e a sua glória de dramaturgo, enveredar por esse caminho, fiquei imaginando logo, que nessa luta de vida e de morte, o teatro não era, seguramente, quem leva a melhor.

Mas este ano surgiu, no Brasil, outra peça. E' «Amor», de Oduvaldo Vianna.

Nessa comédia o cenário dos três atos é representado por cinco pequenos quadros, isolados, formando por seu conjunto o palco todo. E' um «passe-partout», como diz o autor, dividido em cinco «plateaux». E a ação se desenvolve dentro de uma mobilidade verdadeiramente cinematográfica.

Num dos «plateaux» a figura do tempo vai

desfolhando, lenta ou rapidamente, os dias. No outros se movem os personagens. Em certas ocasiões a ação se desenvolve, simultaneamente, em dois mais «plateaux». Por esse artifício de técnica, dois personagens, em lugares diferentes e afastados, estão ao mesmo tempo em cena e se falam pelo telefone. Viaja-se num trem, de uma cidade para outra. Em suma: cinema puro.

Ora, essa tendencia do teatro moderno mostra, claramente, as preferencias do público pelos processos cinematográficos. Ela reflete uma necessidade de adaptação as novas exigências. O público quer movimento intenso, amplitude de cenário, grandeza.

E isso, positivamente, o teatro nunca poderá dar.

Ora, em matéria de arte, como aliás em politica, o povo tem o teatro que merece. O melhor, e mais de acôrdo com a noção economica dominante, — o povo tem o teatro que paga. Quem paga o teatro é a massa, e não a elite intelectual, reduzida e pobre. E como essa massa é enorme, e lhe escasseia o tempo, e lhe falta cultura e sensibilidade para compreender as sutilezas psicologicas do grande drama ou da comedia, e em compensação, por um fenomeno perfeitamente «narcisico», deseja ver-se em ação, no espetáculo, — resulta que vai procurar e encontrar, no cinema, todas essas condições fundamentais reunidas. Amplitude de locais que se multiplicam infinitamente para conter milhões e milhões de individuos. Rapidez de espetáculos num máximo de tempo compatível com a sua pressa. Psicologia menos profundo e mais ao alcance da sua percepção. E finalmente expressão coletiva de grandes movimentos sociais a retratar, na tela, os seus próprios ansios.

Em que pese, pois, a opinião de Zamiatine e Dullin, o cinema triunfará. Dentro de pouco tempo ele virá a constituir uma arte autónoma, com a sua técnica precisa, os seus processos, os seus Shakespeares ou os seus Molières.

E o teatro acabará por succumbir, com as elites, afogados ambos pelo dinheiro nivelador da massa dominantes.

### Côrte de Apelação

Resenha dos julgamentos da sessão de 18 do corrente

Recurso crime n° 2.363, da comarca de Joinville, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido o dr. Arão Rebelo. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.

Confirmada a sentença que bem apreciou a prova dos autos e bem aplicou o direito.

Recurso crime 2.364, da comarca de Curitiba, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Oliveira de Jesus Lima. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Confirmada a sentença que julgou extinta a ação penal contra o recorrido.

Recurso crime n° 2.366, da comarca de Urussanga, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Otavio Minatto. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Negado provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido.

Recurso crime n° 2.360, da comarca de Florianopolis, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido João José Cardoso. Relator o sr. des. Marinho Lobo.

Confirmado o despacho que decretou a extinção da ação penal.

Recurso crime n° 2.346, da comarca da Laguna, recorrente o 1° suplente do Juiz de Direito e recorrido Nelson Souza. Relator o sr. des. Marinho Lobo.

Negado provimento ao recurso, para confirmar a sentença de impronúncia que tem apoio na prova dos autos. Vencido o sr. des. Medeiros Filho.

Recurso crime n° 2.339, da comarca do Rio do Sul, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Arnoldo Bortolino. Relator o sr. des. Marinho Lobo.

Foi confirmado o despacho de impronúncia. Vencido o sr. des. Tavares Sobrinho.

Apelação crime n° 8.351, da comarca de Blumenau, apelante a Justiça e apelado Alfredo Ramos. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.

Negado provimento a apelação para confirmar a sentença absolutória.

Apelação crime 5.326, da comarca de Concordia, apelante a Justiça e apelado Raul Goldoni. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Negado provimento a apelação, para confirmar a sentença absolutória. Vencido o sr. des. Tavares Sobrinho.

Apelação crime n° 5.354, da comarca de Tubarão, apelantes e apelados a Justiça, Lino Manoel André e outros. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Foi negado provimento a apelação, para confirmar a sentença que foi imposta aos apelantes Lino, Marcelino e Alexandre Manoel André, de 15 anos de prisão celular.

Apelação crime n° 5.347, da comarca de Urussanga, apelante Estacio Melo e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Negado provimento a apelação para confirmar a sentença de 7

mês que foi imposta ao apelante. Apelação crime n° 5.340, da comarca de Concordia, apelante a Justiça e apelado Americo Binda. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Mandado o réu a novo julgamento, porque a sentença absolutória está em contradição com a prova dos autos.

Apelação crime n° 5.333, da comarca de Tubarão, apelante a Justiça e apelado Tófilo Manoel Gonçalves. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Dado, provimento a apelação por não estar provado os autos a legitima defeza.

Apelação crime n° 5.519, da comarca de Caçador, apelante a Justiça e apelado Fabiano Pereira da Silva. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Mandado o réu a novo julgamento, por não estar provada a justificativa da legitima defeza.

Apelação crime n° 5.330, da comarca de Tubarão, apelante o dr. Juiz de Direito e apelado Humberto Hubbol. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.

A Côrte não tomou conhecimento da apelação.

Apelação civil n° 1.772, da comarca de Itajaí, apelante Pedro da Luz e apelado Ernesto Henrique Weiranch e ssm. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Confirmada a sentença pelos seus jurídicos fundamentos,

### Os DESEMBARGADORES DOS TRIBUNAIS REGIONAIS

RIO, 5—O presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral determinou que o prazo de função nos tribunais regionais deverá ser contado não pela data da promulgação da constituição e sim pela data da investidura no cargo dos desembargadores.

### Eduardo VIII

PRECISA CASAR

MADRID, 5— Os jornais dão curso a uma noticia que dizem ter vindo de Londres, pelo telegrafo. Como era natural, a côrte britânica iniciou as demarches em procura de uma noiva para o rei Eduardo VIII, que chegou aos 41 anos solteiro, estado em que não pôde continuar por motivo da sua situação de soberano.

Em vista disso, surgiram já os primeiros boatos, nascidos, possivelmente entre figuras da propria côrte.

A rainha mãe deseja que seu augusto filho entre o quanto antes para o ról dos homens casados. Foi quanto bastou para que o boato apresentasse ao mundo a primeira candidata. Segundo informações teria sido escolhida para noiva de Eduardo VIII a ex-infanta de Espanha Maria Cristina, filha do ex-rei Afonso XIII.

Acrescentam as noticias que D. Afonso teria partido para Londres, onde irá conferenciar com Eduardo VIII.

### Desporto

RIO, 5—O cel-bre crak do futebol brasileiro, Domingos, que se encontra no gozo de ferias nesta capital, regressará para Buenos Aires no dia 16 do corrente.

BUENOS AIRES—6—Os tenistas brasileiros venceram os argentinos, nas partidas realizadas ontem aqui.

Fazer um bom anuncio e com ampla divulgação só na

### A Gazeta

Dr. Carlos Corrêa

Partos — Molestias de Senhoras e Molestias de crianças

Diretor da Maternidade Médica do Hospital

(Curso de especialização em molestias de senhoras)

Atende na Maternidade até ás 8 1/2 da manhã e á tarde—Consultorio: ANITA CARIBALDI, 49

**Moritz & Cia.**

Escritorio e Seção de Venda — Fabrica  
RUA CONS. MAFRA, 56 R. TIRADENTES, 43

Florianopolis Santa Catarina

Fabrica de Balas, Caramelos Finos e de Massas Alimenticias DIVINA

Fone: 1.188

Combinções inteiramente novas e muito interessantes de titulos de capitalização quer saldadas quer de pagamento fracionado.

**Aliança da Bahia Capitalização S. A.**

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscrito: 6.000.000\$000 — Capital realizado: 600.000\$000

Sede Social: Bahia

Sorteios mensaes de amortização, com reembolso mensal, ao numero sorteado, do DUPLO do capital nominal.

*"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"*

CONSTANTE participação de 50% nos lucros da Sociedade, do final do 10° anno em diante, TODOS OS ANOS

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO RELIZADO A 28 DE FEVEREIRO DE 1936

NUMEROS SORTEADOS

10.899 — 2.016 — 19.331 — 10.044 — 16.042

Informações com os correspondentes para o Estado de Santa Catharina

**Campos Lobo & Cia.**

5—4

Para a beleza e saúde de seus dentes, use sempre

**Pasta SULBIOL**

(Formula do DR. BACHMANN)

A' venda em todas as farmacias e casas de perfumarias.

4

**Cruzada Nacional de Educação**

**AVISO**

**MATRICULA ESCOLAR**

Para conhecimento dos interessados, aviso que estão em funcionamento as escolas para adultos da CNE, desde 2 de Janeiro do corrente ano. A matricula será confinaua, e a inscrição completamente gratuita, será feita pelas professoras, regentes, todos os dias úteis, no horario das aulas, das 19 ás 21 horas:

*Escola Conselheiro Mafra*, na Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", á rua Saldanha Marinho;

*Escola Floridoardo Cabral*, na sede da Escola Pública, á rua Almirante Lamago;

*Escola Padre Schuler*, na Escola Paroquial Santa Catarina, á rua Silva Jardim (Tóca);

*Escola Maria Luiza Dias*, na Escola Pública, á rua Major Costa (Canudinhos).

NOTA:—Apelando para o povo de minha terra, e muito especialmente para a nova geração, conto com a afirmação do seu bom nome, contribuindo com a simples quantia de 1\$000, para auxiliar a manutenção das Escolas Cruzada em Santa Catarina, e por esse meio de generosidade e de civismo combateremos com verdadeiro patriotismo o analfabetismo que ainda predomina emavuitado número em nosso querido Estado. Todos quantos desejarem se inscrever como socios da Cruzada deverão se inscrever com o abaixo-assinado á rua Alves de Brito, 70.

Avante, bons brasileiros! Florianopolis, 2-2-1936. Prof. Beatriz de Souza Brito.

Vice-presidente e Superintendente do Ensino da CNE em Santa Catarina.

**Partiu**

o sr. Antonio Carlos

RIO—6—Partiu ontem para Buenos Aires o sr. dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, que se fez acompanhar de sua esposa e filha. Também seguiu para o Prata embaixador argentino Carcano.

**QUE HAVERA'?**

RIO, 4—Os importadores de gasolina conferenciam hoje com o ministro Souza Costa, nada tendo transpirado sobre o assunto.

**Os divorcios na França**

PARIS, 5 — Quando a reforma do divorcio foi debatida na Camara, ontem, o deputado Desgranges apresentou uma moção que a discussão fosse adiada, accentuando que houve nada menos de 21.212 divorcios na França em 1931, o que significava que cerca de 10.000 mil crianças sofreram com o rompimento da familia. Este número, disse o sr. Desgranges, de nenhum modo deveria ser aumentado. A moção foi regeitada. O sr. Desgranges submeteu então uma segunda moção para que o assunto fosse completamente banido da ordem do dia. Não poude ser procedida a votação por falta de número.

**Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá**

Estrada de Ferro D Tereza Cristina

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303—331

TELEFONE, 3—1900

End. Teleg. «BARBRANCO»

Río de Janeiro

Minas em CRESCIUMA

ESTADO DE STA. CATARINA

CARVÃO BENEFICIADO PARA VAPOR E PARA GAZ

8

**DÔR? RESFRIADOS?**

**GUARAINA**

**NÃO DEPRIME O CORAÇÃO**

# A prisão de Luís Carlos Prestes

## Prestes

RIO, 5—Prêso há algum tempo já pela policia carioca, o extremista Victor Allan Baron, nas declarações sucessivas que prestou, acabou por denunciar a estadia de Luís Carlos Prestes no Rio.

Entrando em diligências a policia terminou por localizar o ponto onde se encontrava o chefe da revolução comunista, levando a efeito, hoje, numa diligencia aparatosa, a sua prisão.

Luís Carlos Prestes foi capturado pela manhã, á rua Honorio n. 279, sendo conduzido para a Policia.

O denunciante, ao ter noticia da prisão, suicidou-se, saltando do 2º andar do palacio da rua da Relação ao pateo interno, falecendo quando era medicado na Assistencia.

Em diligencia realizada ontem, cêrca das 23 horas, foi prêso um individuo, o qual, interrogado, confirmou as suspeitas da policia: efetivamente, Luís Carlos Prestes—afirmou o individuo prêso—residia desde janeiro em companhia de sua esposa, na casa numero 279 da rua Honorio.

Obtida a certeza, o capitão Miranda Corrêa ordenou a diligencia para o amanhecer de hoje e de que foi encarregada uma turma composta de 53 investigadores.

### PRÊSO NO INTERIOR DA CASA

Ainda o dia não clareara e já a turma de 53 policiais e incumbida da diligencia, cercava a rua Honorio, tomando todas as medidas indispensaveis.

Enquanto vários policiais guardavam todas as casas da vizinhança que pudessem, pela sua localização, dar saída á pessoa que era procurada, outra penetrava na de n. 279 da rua Honorio.

### COMO FOI PRÊSO LUÍS CARLOS PRESTES

Focalizada a casa em que se refugiara Luís Carlos Prestes, a turma de policiais efetuou apertado cêrco, sob as ordens do chefe Galvão, da Policia Especial.

Penetrando, de manhã, pelos fundos, o chefe Galvão, da Policia Especial, ali encontrou a creada e a intimou a abrir a casa, pois precisava passar uma revista na mesma.

Nesse instante, o investigador n. 81 aproximou-se do referido chefe e disse-lhe:

—Em baixo está um homem trancado em um quarto. Dirigindo-se a este, o policial bateu á porta, fortemente, aparecendo-lhe, então, o revolucionario procurado, que foi intimado a render-se.

RIO, 4—Desde que Prestes conseguira sair de Copacabana, a Policia Especial, teve uma de suas turmas destacada para encontrar novamente a pista que fôra perdida e descobrir onde havia se refugiado o antigo oficial do Exército.

Fôra localizado como sua possivel residencia o bairro de Cachamby, sem que comtudo fosse dada uma indicação exata.

Desde meados de janeiro os policiais dirigidos pelo chefe Galvão, vinham encetando diligencias continuas por várias ruas de Cachamby para desobrigar-se dessa missão. Várias batidas foram dadas infrutiferamente.

Eram inumeros os policiais que compunham essa turma. Cêrca de 90 homens á paisana. Estavam êles distribuidos por quasi toda a parte baixa de Cachamby.

Várias casas foram observadas e visitadas, sem resultado positivo até que ontem á noite houve a denuncia que localizou a casa da rua Honorio.

A despeito da chuva inclemente, os policiais se mantiveram em seus postos e dos diversos sectores onde se achavam, passaram a observar com cuidado.

### A CASA DA RUA HONORIO

A casa referida que é de construção antiga com entrada por um pequeno jardim, tem uma pequena varanda ao lado com uma porta para a sala de visitas. Compõe-se a casa de sala de visitas, um quarto na frente que era ocupado por Manoel Coelho dos Santos e sua mulher, Julia dos Santos, e sala de jantar e, nos fundos, um quarto ao lado, ocupado por Prestes e sua companheira.

Para trás fica a cozinha.

No quintal, nos fundos, a privada e banheiro, enfim.

Às 8 horas, a turma da P.E. teve ordem de avançar cercado a casa e invadindo-a, como já tinham feito em outras, pois a denuncia precisava a rua, mas não a casa.

Prestes saía do banheiro envergando um pijama de seda azul. E quando subia a escada para a sala de jantar, surgiu-lhe pelo lado da casa um dos milicianos.

### A POLICIA!

A amante de Prestes presentiu o avanço da policia e gritou:—A policia!

Carlos Prestes pára e surpreendido não procurou resistir.

A casa foi invadida e dada voz de prisão.

Julia, a empregada, tentou impedir a entrada da policia, protestando em termos energicos

Carlos Prestes entrando no seu quarto dizendo que ia mudar de roupa, quiz trancar a porta, o que foi evitado.

Foi prêso com a amante e Julia.

Todos seguiram para a Policia Central.

### ANTONIO VILLAR

Houve busca na casa sendo encontrados vários documentos e várias fotografias de Prestes e da amante em pôses artisticas, bem como um passaporte extraído em Portugal com transito livre por toda a America do Sul, para Antonio Villar e sua esposa Maria Berenger Villar com a fotografia de ambos—Prestes e Olga.

Os moradores da vizinhança foram alarmados com tiros desfechados pelos primeiros milicianos que entraram na casa, tiros que eram o sinal aos demais companheiros.

Carlos Prestes está bem tratado.

Sua barba data de ontem, tem o bigode raspado e apresenta os cabelos grisalhos, penteados para traz.

A casa está aparelhada com moveis antigos bastante usados e são poucos. Os seguintes: O quarto de Prestes possui apenas duas camas patentes novas de solteiro, uma ao lado da outra.

Um toilette antigo, um cabide e uma cadeira.

A sala de jantar. Tem moveis baratos que são uma mesa, um armario antigo, um guarda comidas e uma estante para livros.

Pendurado na parede um quadro grande com um retrato da progenitora de Prestes.

A sala de visitas compunha-se de seis cadeiras forradas—uma pequena mesa de centro.

### Um Sagrado Coração de Jesus

Na parede, um quadro do Sagrado Coração de Jesus, com duas cantoneiras aos lados, tendo cada uma, jarra com flores artificiais.

Janelas e portas com cortinas grossas.

O quarto de Maria Coelho dos Santos tinha apenas uma cama de casal e um guarda-roupas ordinario. For aí pôde-se presumir que essa casa era o esconderijo de Prestes. Sua residencia deve ser outra.

Mesmo porque foram poucas as roupas encontradas.

O prédio fôra alugado nos primeiros dias de janeiro, por Manoel Coelho dos Santos, em nome de quem eram extraídos os recibos.

Esse homem, para a vizinhança, parecia mais um empregado de alguém que morava occultamente na casa, do que mesmo o seu locatorio.

### A casa de onde Prestes saiu para se fixar no Meyer

Nas declarações de Allan Baron disse êle ter acompanhado Carlos Prestes no automovel da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 864 onde êle residia para o Meyer, deixando-o no jardim daquele suburbio. Daí a pista que levou a policia até a casa da rua Honorio onde o chefe comunista residia há cêrca de dois mezes.

A casa da rua de N. S. de Copacabana a que Baron aludira é a de n. 864 de propriedade do senador Antonio Jorge Machado de Lima.

A policia já apurou que Luiz Carlos Prestes chegou ao Rio em maio de 1935 entrando na capital pela estrada Rio-São Paulo, vindo de Buenos Aires. Hospedou-se a principio á rua Barão da Torre n. 633, indo, depois para o «Edificio Ceará», onde ficou apenas 3 dias. Daquêle edificio mudou-se para a casa n. 864 da rua N. S. de Copacabana, indo afinal residir á rua Honorio n. 279 no Meyer, onde foi prêso esta manhã.

—0—

### A prisão

Depois de penetrarem na casa n. 279 da rua Honorio, com o chefe Galvão á frente, um dos policiais, enquanto outros interrogavam a creada do revolucionario, lobrigou um homem num dos quartos.

Revolver e metralhadora em punho o chefe Galvão penetrou no interior do aposento, onde, num canto, junto a sua mala, estava o homem procurado. Ao seu lado, em trajas leves, uma senhora nova e bonita.

—«Sr. Luís Carlos Prestes, está prêso».

Fitando o policial, serenamente, sem um gesto de revolta, nem de receio, o ex-comandante da «Coluna Invicta» apenas murmurou.

—«Está certo».

### Um gesto de mulher

Ao vêr o chefe Galvão de arma em punho, seguido de outros companheiros igualmente armados, a senhora que estava no quarto e que outra não era senão a amante de Prestes de nome Olga, que supondo que o seu amasio fosse alvejado precipitou-se entre êle e os policiais, cobrindo o com o proprio corpo. O chefe Galvão e seus companheiros guardavam uma atitude discreta,

compreendendo, de certo, a situação delicada do casal.

A chegada de Luiz Carlos Prestes ao palacio da rua da Relação foi assinalada por um indescritivel movimento no interior da Policia Central. Portas se abriam e fechavam com estrondo, investigadores tomavam todas as saídas da casa, não permitindo nela a saída ou entrada de quem quer que fôsse. Ordens eram gritadas do 2º andar, onde está instalada a Delegacia Política e Social, para os investigadores que, no pateo central, corriam em todas as direções, afim de guardarem as saídas do prédio.

### Um cão auxiliando a ação policial

Por ocasião da prisão de Harry Berger, na rua Barão da Torre, a policia apreendeu, ali, um belo cão policial.

Este como não pudesse ficar na Policia, foi recolhido pelo senhor Carlos Brandes oficial de gabinete do capitão Filinto Müller e levado para a sua residencia.

Agora, com as diligencias para a localização de Luiz Carlos Prestes, foi lembrada a utilização do cão policial.

E hoje, quando da busca nas casas da rua Honorio, foi êsse cão quem, na de n. 279, pela sua inquietação, orientou os policiais até o quarto do revolucionario.

### Os membros do Comitê Vermelho

As prisões de todos os membros do comitê revolucionario para a America do Sul é um fato.

Um, porém, suicidou-se, hoje—foi o delator, Alam Baron, e outro, Leon Valet, solto pela policia que pensava utilizá-lo como "isca", fugiu.

Os outros, que ainda se acham prêsos, são: Harry Berger, Rodolfo Ghioldi, que usava o nome de Luciano Bostero e era o chefe revolucionario para a Argentina e, hoje, Luís Carlos Prestes.

### Olga Meireles

Olga Meireles, é o nome da companheira de Luís Carlos Prestes, com êle prêsa na manhã de hoje.

A fotografia da mulher, até então desconhecida, encontrada na residencia de Harry Berger, é, mesmo, a de Olga Meireles.

### Onde ficará Luis Carlos Prestes

Luís Carlos Prestes será transferido da Policia Central para a Policia Especial. Medidas especiais foram tomadas para a completa segurança, no sentido de impedir qualquer fuga. A sala em que atualmente são dadas aulas para «chauffeur» é a que receberá o chefe revolucionario que pretendia convulsionar o Brasil, por ordem de Moscou.

Antes, porém, aquela dependencia receberá não só mobiliario e utensilios especiais, como serão as suas portas e janelas fortemente gradeadas.

Informa a policia que Prestes ficará acomodado com relativo conforto, mas sem possibilidade de fuga e na mais rigorosa incomunicabilidade.

### ENCONTRO COMOVENTE

Foi um momento de forte emoção o encontro de Luís Carlos Prestes com o major Otavio Cordeiro de Faria e o capitão Riograndino Kruel, inspetor geral da Policia, seus antigos companheiros na revolução de 1924.

Ao defrontarem-se com o ex-chefe da «Coluna Invicta», esses officiais não puderam esconder a profunda emoção de que se achavam possuidos. O capitão Riograndino Kruel cumprimentou-o:

—Como está você, Prestes?

O ex-official fitou-o demoradamente e apenas respondeu.

—Muito bem.

Notava-se que Prestes esforçava-se para aparentar serenidade mas estava emocionado.

Ao major Cordeiro de Faria, que o cumprimentou-lhe afetuosamente, posando-lhe a mão no hombro e interessando-se pela sua saúde, o chefe revolucionario não disse cousa alguma. Fitou-o, apenas. O seu silencio foi significativo.

Todos os presentes procuraram disfarçar a comoção. Um profundo silencio pesava no ambiente.

### NÃO QUIS DEPOR

No cartorio da delegacia auxiliar especial, interrogado pelo delegado Bellens Porto, na presença do capitão Miranda Correia, Prestes não respondeu a nenhum das numerosas perguntas que lhe foram feitas.

Limitou-se a dar a sua qualificação:

—Sou Luís Carlos Prestes.

### NEGOU-SE A ASSINAR

Prestes não quiz assinar nenhum dos documentos que lhe foram apresentados, nem sequer a ficha de identificação.

Ao que sabemos, quando o delegado Bellens Porto pediu, que o ex-capitão assinasse um papel branco, dizendo-lhe que era para confrontar a sua assinatura com a que existe nos arquivos do Ministerio da Guerra, êle disse:

—Não assino cousa alguma. Não sou palhaço.